

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Alves Diniz Neto

Hilda Thaíse Almeida De Almeida

Mariana David De Alencar

Ketellen Magalhães Pereira Delgado

Thalis Da Silva Barbosa

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/26

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pela disfunção na produção e/ou na ação da insulina, resultando em hiperglicemia. O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma complicação grave da gravidez, em que mulheres sem histórico prévio de diabetes desenvolvem hiperglicemia durante a gestação. Após o primeiro trimestre de gestação, há um aumento dos níveis de hormônios anti-insulínicos para garantir um aporte adequado ao feto, entretanto, algumas mulheres apresentam alguns fatores de riscos, sobretudo epidemiológicos, que desencadeiam o aumento da resistência insulínica, podendo levar a um quadro de diabetes na gestante (DIAS et al., 2014). **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar as associações epidemiológicas da DMG, analisando elementos socioeconômicos e demográficos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico, visto que, segundo Almeida (2011), a pesquisa bibliográfica procura relações entre conceitos, características e ideias, unindo dois ou mais temas. A fonte dessa coleta foi realizada através dos bancos de dados Scielo, BVS, Pubmed e Google Acadêmico. Dessa forma, a partir dos artigos coletados, foi realizada uma análise sobre os aspectos epidemiológicos da Diabetes Mellitus Gestacional. **Fundamentação teórica:** No Brasil, dados do SUS apontam para uma prevalência de DMG em cerca de 7,6% das gestantes em idade igual ou superior a 20 anos, no entanto, dependendo do critério de diagnóstico utilizado, pode-se encontrar números discrepantes no intervalo de 1% a 14% (OLIVEIRA, 2021). Entre os principais fatores relacionados ao diagnóstico de DMG, destacam-se sobrepeso, gravidez em idade superior a 35 anos e quantidade de gestações anteriores. Ademais, elementos socioeconômicos foram associados ao número de gestantes diagnosticadas, uma vez que tais condições evidenciam um acompanhamento nutricional precário e maior ocorrência de transtornos psicológicos durante a gravidez. **Conclusão:** Esses resultados demonstram a existência de aspectos epidemiológicos relativos à prevalência de DMG em mulheres múltiparas e vulneráveis socioeconomicamente, ratificando a necessidade de um atendimento de qualidade na atenção básica do Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Epidemiologia, Distúrbio Metabólico, Gestação.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.